

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES – 11ª DO ANO DE 2017.

Aos dez (10) dias do mês de agosto (08) de dois mil e dezessete (2017), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Wagner Vieira França (Waguinho), que verificou no livro de presença o comparecimento de todos os representantes deste Legislativo Municipal: Adalgisa Ferreira Alves, Janaina Luzia O. Pimentel Passalini, Maria de Fátima Simões Barbosa, Fátima Cristina S. da Silva Rezende, Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), Jarmas de Almeida Leite (Fifi), José Roberto da Silveira Castanheira Júnior (Castanha) e José Ailton Cardoso Boca (Boca). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução dos Hinos Nacional e Municipal. Em seguida convidou o Pastor Luís Carlos para trazer uma palavra de fé e quebrando um pouco o protocolo pediu ao Pastor que fizesse uma oração em agradecimento ao livramento que seu irmão recebeu hoje, pois passou por momentos difíceis e ainda está hospitalizado. O Presidente cumprimentou a todos, agradeceu a presença de todos que estão no movimento do Hospital São José e a todos que estão assistindo a sessão desta Casa. Dando continuidade determinou a 1º Secretária vereadora Janaina, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por todos. **PEQUENO EXPEDIENTE: OF/PGM/055/2017, do Procurador Geral do Município, Dr. Adib José Salim Soares**, encaminhando as Leis nº 2024, 2025, 2026 e 2027/2017, para o arquivo desta Casa de Leis. **Lei nº 2028/2017 – Institui o Programa de regularização fundiária do Município de São José do Calçado e dá outras providências. Comunicado nº 157712/2017** do Ministério da

Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Pref. Mun. de São José do Calçado: – QUOTA R\$25.145,77. **Comunicado nº 076602/2017** do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Pref. Mun. de São José do Calçado: – PNAE-ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-AEE R\$233,20; - PNAE-ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-CRECHE R\$2.974,60; - PNAE-ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL R\$6.393,60; - PNAE-ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-PRÉ-ESCOLA R\$2.830,20; - PDDE R\$3.000,00. **Comunicado nº 070830/2017** do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Pref. Mun. de São José do Calçado: – QUOTA R\$24.365,12. O Presidente comunicou que convidou o pessoal de Bom Jesus e de Apiacá, para participarem desse evento e ressaltou a presença de algumas pessoas. Deixou essa Casa a disposição para o que se fizer necessário.**ORDEM DO DIA:**Ofício do Prefeito Municipal encaminhando o Projeto de Lei nº 021/2017. **Leitura do Projeto de Lei nº 021/2017 que Autoriza a Suplementar o orçamento financeiro da Prefeitura Municipal de São José do Calçado e dá outras providências. O Presidente comentou que o Projeto não está assinado, sendo assim vai deixar em estudo na Comissão de Finanças.Requerimentos de autoria do Vereador Francisco Sana ao Sr. Prefeito Municipal: a) nº 144/2017** solicitando a construção de um quebra-molas no Distrito de Alto Calçado, localizado mais especificamente defronte a residência do Sr. Aristeu Gonçalves, sendo este um anseio da população local para limitar a velocidade dos veículos que por ali trafegam que atualmente, se mostra incompatível para o trânsito dos pedestres do Distrito; **b) nº 145/2017** solicitando a construção de uma praça no Distrito de Alto Calçado (São Benedito)no local onde seria edificada uma fábrica de doces, no entorno das casas populares recentemente construídas; **c) nº 146/2017** solicitando a

construção de um ponto de ônibus com cobertura, na Rua João Teixeira de Siqueira, próximo a entrada que dá acesso ao Distrito do Divino Espírito Santo (Jacá), em frente ao Posto Alterosa. **Aprovados. Requerimento nº 147/2017 de autoria da Vereadora Fátima Simões** solicitando ao Sr. Prefeito que providencie o reparo das calçadas de nosso município que atualmente se encontram em más condições de conservação, apresentando desníveis, irregularidades, fissuras e buracos, oferecendo risco para quedas dos munícipes, principalmente idosos e crianças. Cabe ainda ressaltar que as calçadas não oferecem acessibilidade aos cadeirantes, impedindo ou limitando a circulação dos mesmos pelos passeios da cidade. **Aprovado. A Vereadora Janaina apresentou os seguintes Requerimentos ao** Chefe do Executivo Municipal: **a) nº148/2017** solicitando que viabilize a republicação no jornal “A Ordem” com a periodicidade de costume, ou seja, mensalmente. O jornal é o órgão oficial e noticioso da Prefeitura Municipal de São José do Calçado-ES, considerado o jornal mais antigo em circulação do Estado, sua fundação se deu em 07 de setembro de 1926. A versão impressa representa para o povo calçadense um informativo tradicional e valioso das informações e acontecimentos de nosso município; **b) nº 149/2017** solicitando que seja providenciado um mural fixado em frente ao prédio da prefeitura municipal, onde, no mesmo, serão publicados, mensalmente, os valores arrecadados com taxas, convênios, impostos, FPM, entre outros. Além disso, formatar uma relação com os gastos como: folha de pagamento, prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo e permanente e, por fim, as licitações a serem realizadas. Com a indisponibilidade do Portal da Transparência até a presente data, o mural proporcionará a população calçadense informações acerca das arrecadações e gastos da Prefeitura. Atualmente há um mural localizado no interior da Prefeitura, ficando as informações limitadas aos cidadãos que frequentam o prédio; **c) nº 150/2017** solicitando que seja providenciado em caráter de urgência, a retificação da iluminação pública para o cemitério de Airituba, Alto Calçado e Sede, que atualmente se encontra insatisfatória, com padrão de luminosidade baixo, tornando

inviáveis os sepultamentos realizados a partir das 18h. Este requerimento vem reforçar o requerimento nº 091/2017, aprovado por esta Casa na sessão ordinária de 10/05/2017; **c) nº 151/2017** solicitando que providencie um corrimão (apoio lateral) para a ponte da estrada do Vai e Volta, Zona Rural – Distrito de Airituba, considerando que recentemente ocorreu uma queda de um carro no referido local. **Aprovados. Requerimento nº 152/2017 de autoria da Vereadora Adalgisa** solicitando ao Prefeito a retirada da placa “proibido estacionar” localizada na Rua Francisco Nunes de Moraes, mais especificamente em frente ao posto de atendimento do Cartório Eleitoral. Haja vista que os locais para estacionamento no Centro de São José do Calçado são muito limitados e a mesma placa encontra-se sem funcionalidade no momento. **Aprovado. Indicação nº 017/2017 de iniciativa da Vereadora Janaina** indicando ao Sr. Prefeito a necessidade da contratação de um enfermeiro (a), em caráter de urgência, para responder ao setor de vigilância epidemiológica em nosso município. O setor de vigilância epidemiológica tem como objetivo alimentar os sistemas de informação (SINAN, SIM, SINASC, API) e realizar análises que permitam o monitoramento do quadro epidemiológico do município e subsidiem a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção, controle de doenças e agravos, a definição de prioridades e a organização do serviços e ações de saúde. A vigilância representa uma ferramenta metodológica importante para a prevenção e controle de doenças em nosso município. **Encaminhe-se ao Prefeito. Leitura do ofício nº 075/2017/COMUS** da Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São José do Calçado-ES, Rita de Cássia Olímpio Martins, solicitando o uso da tribuna desta Casa, no dia 10 de agosto de 2017, onde será colocado em pauta o projeto de terceirização/privatização da Secretaria Estadual de Saúde do Hospital Estadual São José do Calçado – HESJC, bem como as medidas que serão adotadas para a administração do mesmo. O Presidente comentou que foi feito por parte do executivo uma “novela” muito grande com relação ao projeto de regularização fundiária e essa Câmara, com muita responsabilidade esteve atenta a todos esses atos e da melhor maneira possível foi feito e

aprovado. Lembrou que no ano passado fez um ofício a Prefeita pedindo a regularização fundiária e a mesma não atendeu e quando o Prefeito José Carlos mandou o Projeto para a Câmara agradeceu ao mesmo. Se sentiu um pouco triste porque por ser Presidente da Câmara, houve uma cobrança maior. Andaram falando que os vereadores estavam travando a votação do Projeto, porém, foi muito pelo contrário, os Vereadores estudaram o projeto, fizeram as emendas adequadas e foi aprovado por essa Casa de Leis, por seis votos favoráveis e três contras. Fez a leitura do Requerimento nº 022/2016, de sua autoria no qual solicitou a Prefeita que instituísse o programa municipal de regularização fundiária do município de São José do Calçado, aprovado no dia 08 de setembro de 2016. Comentou ainda que pediu no governo anterior não foi atendido e o governo atual atendeu o seu requerimento. Apesar de considerar um pouco estranho se sente feliz, porque fez o pedido para a regularização fundiária, e agora promulgou a Lei, porque passaram-se os quinze dias que o Prefeito tinha para sancionar a lei e o mesmo não se manifestou, e como Presidente da Câmara promulgou o Projeto. E disse a população que qualquer dúvida a respeito do assunto devem procurar o Prefeito para que ele explique melhor. O Vereador Nel Sana disse que gostaria que o Prefeito ficasse ciente de que ele sabe ler e escrever e que seu voto nesse projeto foi consciente. Iniciando a palavra franqueada, o Presidente convidou o Sr. Valdecir Nascimento, Diretor de Formação do SINDSAÚDE para falar a respeito dessa questão de privatização/terceirização do Hospital São José. Com a palavra o Sr. Valdecir comentou que é a prova viva de que o hospital vai fazer muita falta caso seja terceirizado, porque quando chegou em Calçado estava passando mal, foi até o hospital, foi atendido e constataram a pneumonia, e seria terrível se tivesse que sedeslocar para Guaçuí ou Vitória para tratar uma pneumonia. Comentou que o Governo do Estado tem os seus parceiros, que depois das eleições entraram na área da saúde, e quando a legislação passou a permitir que as OS pudessem administrar as entidades públicas a quantidade de organizações sociais que foram criadas no Brasil é uma coisa assustadora. Pela legislação as OS (Organizações Sociais) não

podem ter fins lucrativos, mas se pergunta, o que significa, por exemplo, que nos últimos doze meses o Hospital Infantil de Vila Velha gastar trinta milhões na compra de material e de medicamentos, e para terceirizar isso foi aberta a licitação por oitenta e sete milhões, quase três vezes mais do que foi gasto nos últimos doze meses. Não considera uma terceirização e sim privatização porque são empresários travestidos de organização social. Citou o exemplo de outros hospitais que tiveram problema por conta da terceirização. Comentou que a mira do governo do Estado são os hospitais do interior, São José do Calçado, Barra de São Francisco, Colatina e São Mateus. Em sua opinião o dinheiro público é responsabilidade de todos, estamos vivendo uma crise endêmica e não podemos fechar os olhos para isso. Disse ainda que as Organizações Sociais têm metas para economizar, e com isso podem até fazer os atendimentos, porém os procedimentos são empurrados, como por exemplo se existe a necessidade de fazer uma cirurgia não vão fazer esse mês porque a meta foi alcançada, e vão enrolando o paciente, infelizmente isso já está acontecendo. Comentou ainda que se fosse uma coisa boa para a população, eles estariam divulgando, porém estão fazendo as escondidas. E perguntou por que essa Casa não foi comunicada oficialmente das intenções do governo do Estado. Não dá para fingir que não está acontecendo nada, por isso vieram a Calçado para expor a situação para a sociedade em geral. Considera um absurdo terem colocado a direção do Hospital nas mãos de uma pessoa de outro Município e não de uma pessoa da região que conhece os problemas locais. Parabenizou a todos pela iniciativa. Em seguida passou a palavra a Sr^a Geisa Quaresma, Diretora Administrativa/Financeira do SINDSAÚDE, que após se apresentar comentou o que o ABC perde com essa privatização. Ressaltou a importância da Câmara abraçar essa causa, porque já existe um processo tramitando, uma comissão instituída e a região vai sofrer muito com essa privatização, porque é o único hospital público na região, e essa privatização fecha as portas principalmente para os casos de alta complexidade e muitas das vezes a população não toma conhecimento dessas coisas. Essa privatização é um enfeito do governo para cumprir com promessas

políticas. Quando estão fazendo manifestações contra a privatização, não estão contra a nenhum político, estão contra a tirarem o direito dos usuários, o SUS é uma conquista do povo brasileiro. Disse ainda que são contra o modelo de gestão que o Estado vem implantando com essas privatizações. O histórico dessas privatizações não é bom. Parabenizou a cada um que esteve presente na manifestação de hoje, a toda a sociedade que ajudou nas assinaturas, e o documento que sair de São José do Calçado tem que ser protocolado no gabinete do Governador para que ele compreenda que isso não é um movimento político sindical, isso é um movimento em defesa do sistema público de saúde. Pediu a Câmara que continue nessa luta e toda a sociedade do ABC se junte para que o movimento não pare por aqui. Conseguiram suspender o processo de privatização do hospital de Jerônimo Monteiro. Agradeceu a oportunidade e parabenizou aos Vereadores desejando que eles continuem em defesa dos direitos do povo. Com a palavra o Presidente agradeceu a todos que se confraternizaram devido o momento difícil que o seu irmão passou, onde muitas pessoas telefonaram querendo saber notícias e se colocaram à disposição, e se sente feliz porque tudo deu certo. Comentou que esteve presente na eleição do Sindicato dos Servidores Públicos de São José do Calçado, onde foi reeleito o Leo Marçal e parabenizou o mesmo e desejou que possa continuar fazendo o bom trabalho para o município de São José do Calçado e principalmente para os trabalhadores. Relatou que fez o convite para o Executivo porque essa é uma briga que não é só da Câmara e se sente triste de não ter vindo ninguém representando o Executivo e nem a Secretaria de Saúde, porque o que está sendo feito não é um ato político, mas sim em prol da população, inclusive convidou também o pessoal de Bom Jesus que também não compareceu. Agradeceu a presença das pessoas de Apiacá. O Vereador Castanha informou que esteve conversando com os demais colegas Vereadores e essa Câmara não vai se calar, vão marcar uma agenda com o Secretário Estadual de Saúde e com o Governador do Estado e vão convidar também a Câmara de Apiacá e de Bom Jesus, porque ninguém consegue nada sozinho, acredita que se unirem as forças vão conseguir reverter essa

situação. O Presidente da Câmara falou para conhecimento do Governador que a Câmara apoia esse movimento e não vai cruzar os braços. O mínimo que os vereadores podem fazer é abraçar essa causa. Independentemente de ser vereador é um cidadão calçadense e vai brigar por essa causa. Pede a todos a colaboração, união e companheirismo. Usando a palavra franqueada a vereadora Janaina, após cumprimentar a todos, comentou que dando continuidade as falas do seu colega vereador Waguinho vem falar do Hospital São José. Hospital São José referência sul-capixaba acabando dia-a-dia nas mãos de pessoas que nem sequer sabe a sua história e nem sequer sabe o seu valor, só quem já utilizou ou já viu alguma pessoa da família ser salva pela presteza do atendimento e pela capacidade de atender a todos que tem esse hospital para saber o valor e a grandiosidade do que significa o Hospital São José para nossa comunidade. E hoje a nossa comunidade está vivenciando um momento de insegurança e de covardia. Em momento nenhum o legislativo foi convocado para uma reunião para se discutir sobre essa privatização. A Câmara só tomou conhecimento devido o brilhante trabalho do SINDSAÚDE, da Presidente e dos demais membros do Conselho Municipal de Saúde dizendo não a privatização. Como representante do povo vem pedir o apoio dos representantes religiosos, do comércio local, das associações, do povo da zona rural porque depois que o Hospital for privatizado, muitas pessoas deixarão de ser atendidas. Por isso precisam lutar unidos em prol da não privatização do nosso Hospital. Anunciou que já agendou um horário com o Deputado Federal Paulo Foletto, na segunda-feira para interceder junto ao Governador do Estado levando o nome do São José do Calçado para a não privatização do Hospital. Parabenizou o SINDSAÚDE, ao Conselho e a todos que se empenharam nessa causa nobre. A Vereadora Janaina voltou a cobrar a questão da falta de iluminação pública, pois existem ruas que estão totalmente escuras, os moradores precisam usar lanternas. Comentou ainda que o povo está padecendo por uma coisa que ele paga todo mês e é depositado nos cofres públicos, o povo paga a taxa de iluminação pública. Por isso vem solicitar, em caráter de urgência, uma solução para esse problema. Lembrou

mais uma vez que apresentou um anteprojeto de lei para reduzir a taxa de iluminação pública de 14 para 5%, mas não houve interesse do Executivo em sancionar. O Executivo não pensou no povo menos favorecido, no comércio local que paga um absurdo de energia. O Presidente da Câmara comentou que desde a primeira sessão desta Casa vem cobrando do Executivo essa questão da falta de iluminação pública. Lembrou também que o aumento dessa taxa de iluminação pública foi um ato pós eleição, um ato combinado de alguns vereadores do governo, que colocaram de 5 para 14%, e na ocasião foi o único vereador a votar contra. Esteve conversando com um comerciante que está pagando uma taxa mensal de aproximadamente setenta reais e já tem seis meses que não tem iluminação em frente ao seu comércio. Mais uma vez vem deixar uma crítica construtiva, porque todos sabem que isso já vem acontecendo desde o governo anterior, mas já tem oito meses desse governo, daqui a pouco vai inteirar um ano e será que ainda vai continuar largado. Voltando as falas a Vereadora Janaina comentou que o Executivo não quis sancionar o Projeto de regularização fundiária. Ressaltou que é um projeto muito importante para o desenvolvimento de toda a sociedade calçadense, porque precisam regularizar aquilo que já vem errado de administrações anteriores, como por exemplo, loteamentos, casas, bairros que até a presente data não tem nome das ruas, pessoas que não podem receber correspondências, então, a Câmara, mostrando a sua coragem, promulgou. O Projeto de regularização fundiária vai ficar marcado com a Lei 2028/2017, promulgada pela Câmara Municipal de São José do Calçado. Mudando de assunto a Vereadora Janaina relatou que aconteceu um descaso com uma criança que frequenta a APAE, que após chegar da APAE não tinha como ir para sua casa porque a municipalidade não tinha carro para leva-lo. A Vereadora comentou que os poucos carros que tinha foram leiloados e os recursos faturados com o leilão não repuseram ainda os carros que precisam ser comprados para atender a nossa população. Deixou bem claro que a municipalidade não está fazendo favor para essa criança e para essa mãe, porque essa criança é amparada por uma lei federal, pelo Estatuto da Criança e do

Adolescente. Disse ainda que se não for dado um tratamento digno a essa criança que reside na zona rural e que precisa ser assistida na APAE em Bom Jesus, como representante do povo vai fazer a denúncia ao Ministério Público. Fica pensando na insegurança dessa criança que após chegar da APAE não sabe como vai fazer para chegar em casa, pois a mesma mora no Grotão, considera muito triste e constrangedor deixar uma pessoa humilde e que precisa do atendimento numa situação como essa. Finalizando desejou um feliz dia dos pais a todos os pais calçadenses. O Presidente agradeceu a presença de todos, pois sabe que muitos estão desde cedo nesse movimento do Hospital, parabenizou aqueles que mesmo sendo aposentados, que poderiam estar de braços cruzados, preferiram estar nessa luta, todos são merecedores de aplausos. Nada mais havendo a relatar, o Presidente declarou encerrada a presente sessão e anunciou que a próxima sessão ordinária desta Casa será no dia 25 de agosto, numa sexta-feira, às 19 horas neste Plenário. E Janaina Luzia Oliveira Pimentel Passalini, 1º Secretária, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

Wagner Vieira França Janaina Luzia O. Pimentel Passalini
Presidente 1º Secretária